



Ciências Agrárias

CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (PAS) E FUNÇÃO RENAL DE CÃES (CANIS FAMILIARIS) DA RAÇA YORKSHIRE TERRIER

Eduardo de Almeida Faria, Antônio Peixoto Albernaz, L.L. Silveira

Nos últimos dez anos tem-se observado na rotina da clínica médica e cirúrgica dos pequenos animais um incremento na utilização de utensílios e equipamentos que facilitam e auxiliam a obtenção e aferição de parâmetros vitais nos pacientes. A aferição da pressão arterial sistêmica (PAS) em pequenos animais está se tornando uma prática de rotina, principalmente na clínica cirúrgica. Isto em decorrência, da maioria dos pacientes necessitarem de uma abordagem anestésica em algum momento. Os estudos em avaliações de PAS já são antigos, porém os métodos utilizados atualmente são modernos e mais práticos. Com as facilidades na aquisição de equipamentos e o aumento no número de problemas relacionados à pressão arterial em pequenos animais, se faz necessário, estudos que retratem a realidade desses animais no Brasil. A hipertensão arterial sistêmica é uma enfermidade que afeta cães e gatos e vem, reconhecidamente, ganhando importância na prática da clínica veterinária. Diferentes tecidos podem ser danificados pela hipertensão arterial sistêmica (HAS). Há, por exemplo, uma forte relação entre injúria ocular e HAS em cães e gatos. O rim é outro órgão muito suscetível a danos causados pela HAS. Quando a pressão elevada atinge diretamente os capilares glomerulares, ela causa hipertensão glomerular e conseqüente dano aos glomérulos, com redução progressiva da função renal. Embora a hipertensão arterial seja uma das causas mais comuns de morbidade e mortalidade na medicina humana, na veterinária, ainda se transita pelas primeiras etapas de diagnóstico e pela sua compreensão, já que a aferição da pressão arterial não faz parte da prática clínica diária. Além disso, não há registros de parâmetros normais em pequenos animais, com relação à raça, sexo ou idade, os quais favoreceriam uma melhor compreensão e identificação dos problemas. Considerando esta afirmativa e o fato de serem os cães da raça Yorkshire Terrier animais naturalmente estressados, o trabalho justifica-se por podermos sugerir uma investigação a respeito de valores de PAS acima da média para a raça nos 50 caninos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), e desta forma algum grau de correlação com os altos percentuais de disfunção ou doença renal através do exame bioquímico sérico e análise de Elementos Anormais e Sedimentoscopia (EAS) por avaliação da urina do animal.

Palavras-chave: Pressão arterial, cardiologia, veterinária

Instituição de fomento: CNPq
UENF